

**ANÁLISE DO IMPACTO DO PROJETO DE FORMAÇÃO DE AGENTES
MULTIPLICADORES DE INFORMAÇÃO SOBRE DST/AIDS DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE NO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ.**

**IMPACT ANALYSIS OF MULTIPLIERS AGENTS IN INFORMATION
ABOUT STD/AIDS FORMATION PROJECT OF THE UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE ON CAMPOS DOS
GOYTACAZES CITY, RJ.**

NÚBIA GRAZIELLE VIEIRA ^{1*}
MARIA HELENA RIBEIRO DE BARROS BARBOSA ²
MARIA CLÉLIA PINTO COELHO ³
ROSALEE ISTOÉ SANTOS CRESPO ⁴
ANTÔNIO HENRIQUE ALMEIDA DE MORAES NETO ^{5*}
JOÃO CARLOS DE AQUINO ALMEIDA ^{6*}

¹ UENF/ CBB/ LFBM/ nubiagrazielle@bol.com.br

² UENF/PROEX/ Projeto DST/AIDS/ mhbb@uenf.br

³ Programa Municipal DST/AIDS de Campos dos Goytacazes/ mclelia@censanet.com.br

⁴ Centro de Testagem e Aconselhamento de Campos dos Goytacazes/ rosaleeistoe@gmail.com

⁵ FIOCRUZ/IOC/LECEG/ ahmn@ioc.fiocruz.br

⁶ UENF/ CBB/ LFBM/ jalmeidaa@gmail.com

*Programa Parasitoses do Norte Fluminense /PROEX/UENF

Resumo

A pandemia da AIDS vem quebrando barreiras ao disseminar-se pelo mundo, por não escolher sexo, cor, idade, nível social, ou religião, promovendo assim mudanças sociais, comportamentais e econômicas na sociedade. O principal fator associado com a disseminação das DST/HIV/AIDS é a falta da informação e educação. Considerando este contexto, desde 1999, o Serviço Social da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) junto ao Programa Municipal DST/AIDS de Campos dos Goytacazes vem realizando o projeto de formação de agentes multiplicadores de informações sobre as DST/AIDS na Comunidade do Matadouro, visando a conscientização desta população à cerca da questão das DST/AIDS. O objetivo desse trabalho foi avaliar o resultado da ação do curso de formação de agentes multiplicadores da UENF, comparando as respostas de comunidades de características sócio-econômicas semelhantes que não tiveram acesso esse tipo de metodologia, em relação à procura ao atendimento e respostas ao questionário do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA/Campos).

Palavras-chave: AIDS, Comunidades, CTA, DST

Abstract

The AIDS pandemic outbreak comes breaking barriers, disseminating itself around the world, without choosing sex, color, age, social level, or religion, promoting social, behavioral and economic changes in the society. The main factor associated with HIV dissemination is the lack

of information and education. Considering that context, since 1999, the Universidade Estadual do Norte Fluminense's (UENF) Social Service, jointly with the Municipal DST/AIDS Program from Campos dos Goytacazes city (CTA/Campos) comes accomplishing a multipliers agents formation project on information about the DST/AIDS in the Matadouro's community, addressing the consciousness-raising of this population concerning the DST/AIDS question. The aim of this work was evaluate the result of the UENF's multipliers formative course, comparing the pursue and the answers to the questionnaire of the Center of Testing and Counseling (CTA/Campos).

Keywords: AIDS, Communities, CTA e DST.

INTRODUÇÃO

Desde o surgimento dos primeiros casos de AIDS no Brasil a epidemia da infecção pelo HIV tem apresentado modificações importantes. No início da Epidemia, na década de 80, esta era diretamente relacionada a homens que fazem sexo com homens e ocorria predominantemente em grandes centros urbanos, como Rio de Janeiro e São Paulo.

Entretanto, desde o início da década de 90, o perfil inicial da infecção pelo HIV vem se modificando no Brasil, pois os novos casos de AIDS notificados assumiram novas características em relação ao sexo, categorias de exposição, área geográfica, renda e tamanho do município de residência. Este novo perfil evidencia a aceleração da infecção pelo HIV entre os heterossexuais, usuários de drogas injetáveis, mão de obra menos qualificada, mulheres, indivíduos com baixa escolaridade (< 8 anos de escolaridade) e residentes de municípios de pequeno (50.000 – 200.00 habitantes) e médio porte (200.000 – 500.000 habitantes) (FONSECA, 2002).

Neste enfoque, a doença mudou o seu perfil, sofrendo um processo de pauperização, interiorização, juvenilização e feminilização (Ministério da Saúde, 2001).

Com relação às doenças sexualmente transmissíveis, são estimados que surjam a cada ano mais de 300 milhões de novos casos, dentre as quais de 10 a 12 milhões ocorrem no Brasil. Sendo assim, é incontestável o fato que as DST gerem notórias conseqüências no campo econômico, social e de saúde pública.

A prevenção e tratamento das DST constituem uma importante estratégia de controle da epidemia de AIDS, pois a ocorrência das DST está diretamente relacionada à vulnerabilidade em relação ao HIV, e também ao aumento do risco de transmiti-lo, decorrente das inflamações e ferimentos nas mucosas dos genitais proporcionadas pelas mesmas (Ministério da Saúde, 2006).

Quanto se trata de identificar as DST, em nosso País, os dados epidemiológicos são escassos, devido às notificações somente da AIDS, HIV na gestação e em crianças expostas pelo

vírus, Sífilis Congênita e a Sífilis na gestação. Para as demais DST não há exigência de notificação compulsória, sendo esses dados geralmente negligenciados.

Em 1988 os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) foram implantados no Brasil, inicialmente nos grandes centros onde a epidemia era mais prevalente e depois seguindo para cidades de médio e pequeno porte (Ministério da Saúde, 2002).

Estes são ambientes que contam com serviços de profissionais de saúde treinados para oferecer o teste anti-HIV de forma gratuita e confidencial, acompanhado de aconselhamento pré e pós-teste e também de apoio psicológico. Desta forma, estes podem contribuir para a redução dos riscos de infecção pelo HIV/DST, por ampliar o acesso da população ao diagnóstico da infecção pelo HIV e também por estimular a adoção de comportamentos e práticas seguras em relação à transmissão do HIV/DST. Além disso, nestes locais existem serviços assistenciais aos portadores de HIV/AIDS, o que contribui para promoção de uma melhor qualidade de vida destes indivíduos (Bassicheto, 2004).

Considerando o papel dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) no diagnóstico do HIV (apesar do teste poder ser realizado em outras instituições, como bancos de sangue e laboratórios particulares), além do fato de disporem de serviços de coleta sistemática de dados, os CTA se configuram como fontes relevantes de dados epidemiológicos sobre HIV em suas respectivas áreas de atuação, permitindo não apenas conhecer as características dos usuários deste serviço, mas também o desenvolvimento de atividades de pesquisa baseadas na análise dos dados coletados, com a finalidade de orientar políticas de saúde pública no campo da prevenção.

O Município de Campos dos Goytacazes possui o Programa Municipal DST/AIDS e nele funciona um único Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA-Campos), implantado desde 1996, com a finalidade de atender a todo o município. Em 1999, o Programa foi reestruturado, com a implantação do SAE - Serviço de Assistência Especializado, que concentra duas ações importantes, que são o Ambulatório de Abordagem Síndrômica das DST e o Ambulatório de HIV/AIDS, adulto e pediátrico (Araújo, 2005).

A criação, organização e permanência de ações que sejam desenvolvidas em comunidades carentes é um processo árduo que requer empenho e dedicação, devido à complexidade de fatores envolvidos. Desta forma, o Projeto de formação de agentes multiplicadores da UENF foi iniciado em 1999, com o objetivo de colaborar na implementação dessas ações, sendo coordenado pelo serviço social da Universidade Estadual do Norte Fluminense com o apoio do Programa Municipal de DST/AIDS de Campos dos Goytacazes, RJ. (BARBOSA, 2006). A implantação deste projeto teve como objetivo suprir a falta de informação da população da comunidade do Matadouro em relação à prevenção das doenças sexualmente

transmissíveis e sobre a AIDS. Visto que a população desta comunidade tem baixo poder aquisitivo e baixa escolaridade, apresenta, como consequência, dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

Sendo assim, o objetivo do Projeto é o de formar agentes comunitários que, por meio de capacitação, possam estar multiplicando as informações adquiridas nos cursos formativos em sua comunidade, proporcionando a maior inclusão social dos moradores, pois estes passam ter mais acesso à saúde, de maneira proporcional ao quantitativo de informações que recebem.

A formação destes agentes multiplicadores implica no oferecimento de cursos que apresentam dinâmicas, palestras e oficinas de elaboração de projetos para aplicação na comunidade, com uma duração média de 32 horas/aulas por curso. O viés temático é o da prevenção, no sentido de multiplicar essas informações, nos aspectos relacionados à sexualidade e aos temas correlatos. Nestas capacitações, as áreas temáticas abordadas relacionam-se ao diagnóstico (com ênfase no diagnóstico participativo), mecanismo de transmissão e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, tendo com maior relevância e enfoque à AIDS, dada a sua terminação mortal, às diferenças de gêneros, ética e preconceito. Notadamente, a maioria do público participante era composta, na quase totalidade, por mulheres.

Ao término da capacitação os agentes são avaliados mediante a formulação de pré-projetos que serão posteriormente desenvolvidos pelos mesmos na comunidade do Matadouro. O projeto conta ainda com a atuação de agentes multiplicadores em caráter permanente, que realizam um trabalho informativo, além do cadastro de usuários do banco de preservativos mantido pelo projeto.

Com o objetivo de avaliarmos o resultado da metodologia utilizada no Projeto de formação de agentes multiplicadores da comunidade em estudo (Matadouro) estudamos 3 comunidades com características sócio-econômicas semelhantes, das quais uma na qual houve uma ação similar, porém pontual, e em outras duas que não possuíram ações similares, relativas ao período estudado (1997 a 2006).

Procedimentos metodológicos

População estudada

Indivíduos que no período compreendido entre 1997 à 2006, procuraram os serviços do Centro de Testagem e Aconselhamento de Campos dos Goytacazes-RJ, provenientes das comunidades do Matadouro, Baleeira, Tira – Gosto e Parque Aldeia. De um universo de 142

indivíduos da Comunidade do Matadouro que procuraram o CTA, após os critérios de exclusão, permaneceram 18 homens e 26 mulheres; na comunidade da Baleeira somente um homem e uma gestante procuraram o CTA, sendo este homem que permaneceu no estudo após os critérios de exclusão; na Comunidade Tira – Gosto 1 homem e 2 mulheres procuraram os serviços do CTA e na Comunidade do Parque Aldeia de 235 indivíduos procuraram os serviços do CTA, após os critérios de exclusão, permaneceram 20 homens e 28 mulheres.

Critérios de inclusão

Foram considerados neste trabalho homens e mulheres não gestantes, compreendendo jovens, adultos e idosos, provenientes das comunidades do Matadouro, Baleeira, Tira – Gosto e Parque Aldeia.

Critérios de exclusão

Não foram considerados neste trabalho nem gestantes, nem crianças abaixo de 13 anos.

Coleta de dados

Os dados sócio econômicos e comportamentais foram coletados pelo sistema de entrevista SigCTASAE do CTA, constituído de questionário estruturado aplicado pelo profissional que realizou o aconselhamento no próprio CTA .

Análise dos Dados

Os dados foram tabulados pelo programa Excel, sendo que as análises foram realizadas por meio das comparações entre os resultados obtidos nas Comunidades do Matadouro, Baleeira, Tira-Gosto e Parque Aldeia.

Resultados

Comparação entre a procura ao CTA nas comunidades do Matadouro, Parque Aldeia, Baleeira e Tira-Gosto.

Para observarmos a eficácia do trabalho realizado pelo Projeto DST/AIDS - UENF na Comunidade do Matadouro, foram contabilizados todos os indivíduos que compareceram ao CTA com objetivo de realizar exames para o HIV no período de 1999 até 2006. Entre esses indivíduos, o maior grupo encontrado foi o de mulheres gestantes. No entanto, a procura ao CTA por indivíduos desse grupo foi induzida pela orientação médica prestada em função do atendimento pré-natal, não sendo dependente do trabalho de conscientização realizado na comunidade. Por isso não utilizamos as gestantes em nosso estudo.

Quando comparamos as comunidades que foram analisadas no período de 1999 a 2006, observamos que as comunidades com maior procura ao CTA foram a do Matadouro (com

participação de 44 usuários) e Parque Aldeia (com participação de 48 usuários). Já nas Comunidades da Baleeira (somente um usuário) e Tira – Gosto (com participação de 3 usuários) houve uma procura pouco significativa (figura 1). Apesar da Comunidade do Parque Aldeia ter tido maior representatividade quanto à procura pelo CTA, podemos dizer que a Comunidade do Matadouro esteve mais presente, pois o número de habitantes do Parque Aldeia (com 1885 habitantes) é quase 3 vezes maior que a Comunidade do Matadouro (com 798 habitantes) (IBGE, 2002).

Nossos dados mostram que nas Comunidades Tira-Gosto e Baleeira apresentaram uma parcela pouco expressiva de representantes que procurou o CTA ao longo do período compreendido em nosso estudo (1999 – 2006). Já nas Comunidades do Matadouro e Parque Aldeia, onde foram realizadas ações de prevenção em DST/AIDS, a procura ao CTA ao longo deste período foi bem mais expressiva e contínua (Figura 1). Embora os dados tenham se baseado em um número pequeno de indivíduos entre as 4 Comunidades em estudo, a grande diferença de procura entre as comunidades (Figura 1) sugere que quando não existem ações de informações sobre prevenção e educação com relação as DST/AIDS, a parcela participante da comunidade é muito inferior àquela que possui ou possuiu esse tipo de informação.

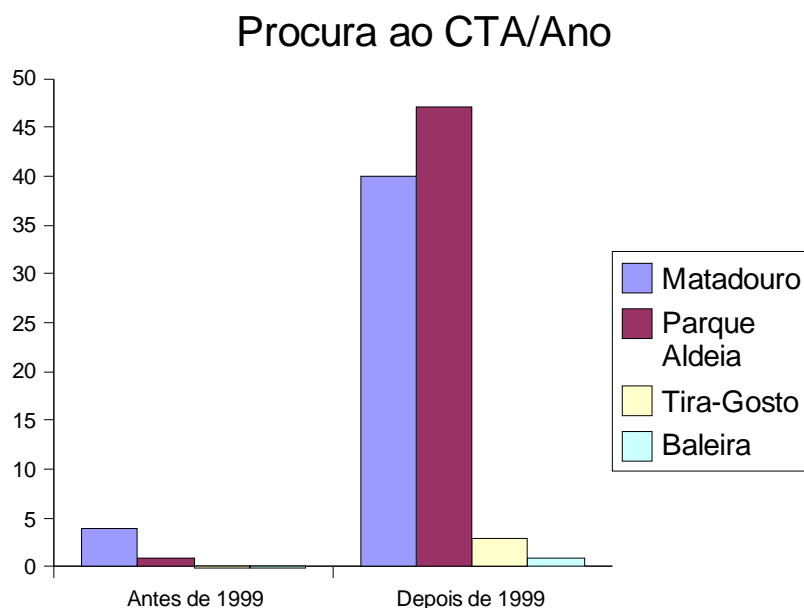


Figura 1: Mostra o número de indivíduos que procuram o CTA no período de 1999 a 2006.

Análise das respostas ao questionário aplicado pelo CTA

Quando os usuários foram abordados para relatarem o motivo de sua procura ao CTA, em todas as três comunidades as comunidades com procura representativa (Matadouro, Parque

Aldeia e Tira-Gosto), observou-se que o principal motivo foi o de prevenção (Figuras 2a e 2b). Na Comunidade do Matadouro a prevenção foi bastante significativa, com 26 indivíduos, assim como a comunidade do Parque Aldeia com 18 indivíduos, o que denota um impacto significativo relacionado às atividades de fornecimento de informação sistematizada, em se considerando a ênfase em prevenção apresentada nessas oficinas. No entanto, ainda continua preocupante o número comparativamente elevado de indivíduos que procura o serviço por “motivo de saúde”, “sintomas relacionados ao HIV” ou “situação de risco”, indicativos claros de situações ou comportamentos de risco assumidos sem a necessária prevenção. As demais comunidades não tiveram um número mínimo de respostas significativas, a fim de proporcionar uma análise eficaz (Figuras 2a e 2b).

Motivo da Procura (Matadouro)

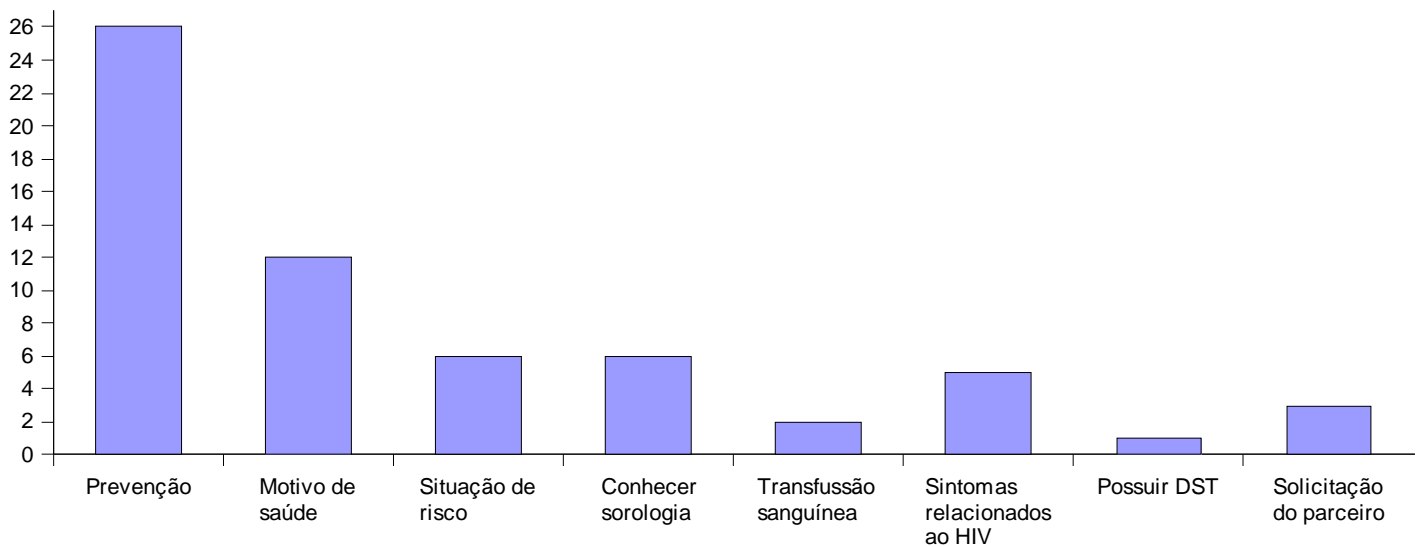


Figura 2a: Mostra o motivo pelo qual o usuário procurou o CTA para a Comunidade do Matadouro.

Motivo da procura

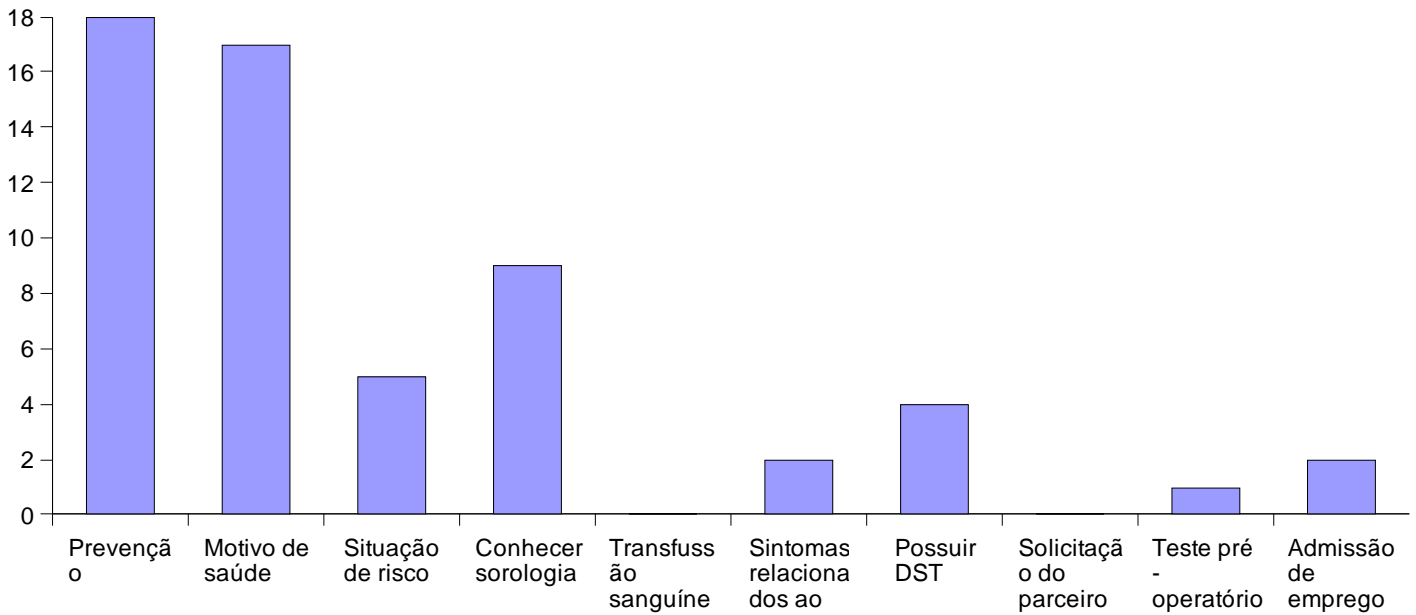


Figura 2b: Mostra o motivo pelo qual o usuário procurou o CTA para a Comunidade do Parque Aldeia.

Outro ponto relevante quanto à eficácia e a importância de informação à cerca das DST/AIDS está relacionado à utilização do preservativo nas duas comunidades mais representativas em nosso estudo. Quando comparamos as comunidades do Matadouro com o Parque Aldeia observamos, que a comunidade do Matadouro obteve uma porcentagem de utilização do preservativo maior que a do Parque Aldeia (figuras 3a e 3b). Acreditamos que esse fato tenha se dado, possivelmente, pela atuação dos agentes multiplicadores, visto que estes fazem o cadastramento dos indivíduos interessados em utilizar preservativos distribuídos através do banco de preservativos da UENF, além de informar sobre importância do mesmo de maneira perene, ao contrário do trabalho realizado no Parque Aldeia, de teor apenas informativo e pontual (Figuras 3a e 3b).

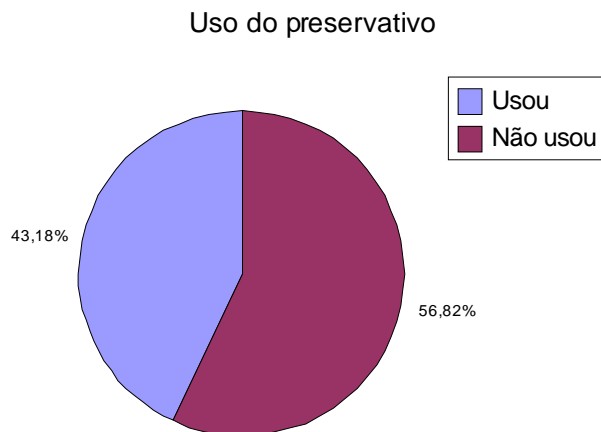


Figura 3a: Mostra a porcentagem de utilização do preservativo na Comunidade do Matadouro.

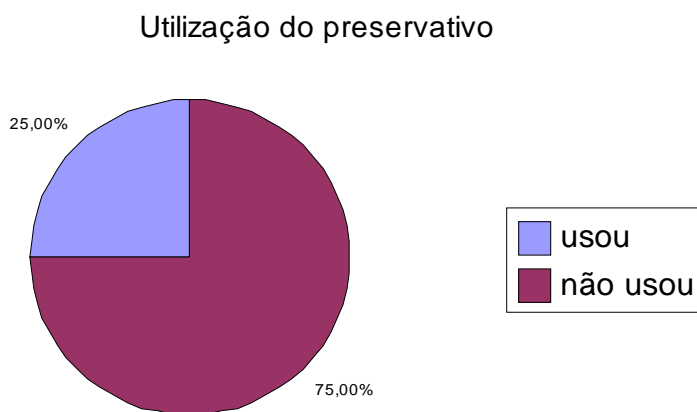


Figura 3b: Mostra a porcentagem de utilização do preservativo na Comunidade do Parque Aldeia.

Os motivos da não utilização do preservativo variaram, pois surgiram diferentes respostas, sendo estas:

- Confiança no parceiro
- Não saber utilizar o preservativo
- Parceiro não aceita
- Não consegue negociar com o parceiro
- Não gosta
- Não dispunha no momento
- Acha que não vai pegar doença
- Não deu tempo
- Quer ter filhos

Mediante estas respostas o que mais nos chamou a atenção foi o fato de na comunidade do Parque Aldeia existir indivíduos que não saibam utilizar o preservativo (indivíduos do sexo masculino), além da dificuldade alegada pelas mulheres, nos inquéritos e durante depoimentos nas oficinas de capacitação, da negociação do uso do preservativo pelos parceiros (Dados não mostrados). Esses fatos coadunam-se com a quase totalidade de ausência do público masculino nas oficinas de capacitação apresentadas.

Conclusões

Os dados apresentados nesse trabalho mostram claramente o impacto de ações informativas realizadas em espaços não-formais sobre questões de saúde, particularmente no caso das DST e em especial a AIDS, doença sem cura e de terminação fatal, cujo controle depende em grande parte da prevenção e educação. A procura pelos serviços do CTA nas comunidades do Matadouro e Parque Aldeia, após a realização dos projetos de informação, é notavelmente aumentada, o que não se verificou nas comunidades que não tiveram esse serviço, onde os índices de procura se mantiveram desprezíveis ao longo dos anos. Esse fato demonstra o pequeno impacto que campanhas públicas, a que provavelmente todas as comunidades tiveram acesso de maneira similar, veiculadas por rádio, televisão ou outros meios, tiveram na procura dos serviços do CTA. Esses fatos corroboram a idéia da necessidade de campanhas de prevenção que tenham um caráter regionalizado e perene, tendência essa que pode ser sugerida ao compararmos os fatores de utilização da camisinha em ambas as comunidades que tiveram um serviço de informação, sendo que esse percentual foi significativamente maior na comunidade do Matadouro, onde esse serviço de informação e o fornecimento de preservativos foi feito de maneira constante, através das visitas de agentes multiplicadores da própria comunidade e da distribuição de camisinhas, feita através do cadastro dos usuários no banco de preservativos da UENF.

Um dado que se mostra preocupante, e merecedor de investigações mais aprofundadas, diz respeito à participação masculina em ser responsável por assumir a maior parte dos comportamentos de risco, seja com relação ao não-comparecimentos às ações informativas, o que pode se dar por motivos econômicos (realização das oficinas em horário de trabalho), seja pelo preconceito que parece ser maior nos homens em relação ao tema, o que se refletiu na dificuldade de negociação relatada pelas mulheres, tanto nos questionários quanto em relatos pessoais apresentados durante a realização de oficinas. Isso denota a necessidade de um trabalho

mais intenso voltado para o público masculinos, a fim de desmistificar conceitos relacionados à AIDS, e provavelmente também à sexualidade e ao preconceito.

A partir da análise das respostas obtidas do questionário do CTA, sentimos a necessidade de elaboramos um questionário para aplicação na comunidade, a fim de obtermos dados mais precisos sobre a percepção e o conceito da população sobre a questão da AIDS, num enfoque mais subjetivo, no campo das idéias que o indivíduo tem a respeito da doença, e não dos seus hábitos e atitudes diretamente. Essa idéia foi desenvolvida a partir do grande número de abstenções, no questionário do CTA analisado, a perguntas relacionadas diretamente aos seus hábitos e comportamentos. (por exemplo, nas perguntas que são ligadas diretamente ao comportamento sexual). Pretendemos, dessa forma, expandir no futuro os dados do nosso trabalho, obtendo respostas mais precisas sobre o ideário da comunidade sobre as questões envolvidas, formando um quadro mais completo e complementar às informações recolhidas pelo CTA, necessário a uma melhor compreensão das questões envolvidas no tema, que certamente necessita de maiores investigações.

Referências

ARAÚJO, L. C.; 2005. *Prevalência da infecção pelo HIV na demanda atendida no Centro de Testagem e Aconselhamento da cidade de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, 2001 – 2002*. Epidemiologia e Serviços de Saúde; 14(2): 85 – 90.

ARBOSA, M. H.; 2006. *Entre a submissão e o prazer: mulheres e DST/AIDS na comunidade do Matadouro/ Campos dos Goytacazes*. Dissertação de mestrado, Rio de Janeiro: Universidade Estadual do Norte Fluminense.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Censo Demográfico 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

Ministério da Saúde, BRASIL, 2001. Boletim Epidemiológico AIDS; 2001.

Ministério da Saúde, BRASIL, 2002. – Coordenação Nacional de DST/AIDS. Sistema de informações CTA – Documento de implantação. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL, 2006. Ministério da Saúde. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST; 4º ed.

BASSICHETO, K. C.; 2004. *Perfil epidemiológico dos usuários de um Centro de Testagem e Aconselhamento para DST/AIDS da rede municipal de São Paulo, com soropositividade para o HIV*. Revista Brasileira de epidemiologia; vol.7, nº 3.

FONSECA, M. G. P.; SZWARCOWALD, C. L.; BASTOS, F. I., 2002. *Análise sóciodemográfica da epidemia de Aids no Brasil, 1989-1997*. Revista Saúde Pública,36

(6)dez: 678-685.

Apoio Financeiro

PROEX/UENF (Recursos descentralizados da Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro/FAPERJ)